



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

\* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho \*

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração Calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa - PORTUGAL  
End. teleg. Talhada - Lisboa - Telephone 27

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

## A.C.G.T. ANTE A SITUAÇÃO ECONÓMICA DO PAÍS

Parecer sobre a Carestia da Vida  
CAUSAS, EFEITOS, SOLUÇÕES

Presos camaradas: Tendo o Conselho Confederal nomeado uma comissão para estudar e propor soluções definitivas para a carestia n'õ da vida, os signatários, componentes dessa comissão, tem a honra de submeter ao vosso esclarecido critério o seguinte parecer.

Para formular as soluções sobre a carestia da vida, indispensável se torna explicar a situação actual do problema a referir-lhe as causas, porque à eliminação destas corresponde evidentemente a solução.

O confronto de preços dos 30 artigos de consumo que abaixo mencionamos, referentes Julho de 1914 e 1920, mostram que houve um aumento de preços das coisas de 565 por cento.

Eis a demonstração:

	1914	1920 (*)
Arroz, quilo .....	\$1.	\$70
Acúcar branco, quilo .....	\$24	\$120
" amarelo, "	\$22	\$40
Azeite, litro .....	\$30	\$90
Bacalhau de 1.ª qual. .....	\$32	\$240
" 2.ª "	\$32	\$160
Banha, quilo .....	\$49	\$240
Batatas, quilo .....	\$04	\$20
Carna de vaca, quilo .....	\$36	\$200
Carmo, quilo .....	\$24	\$180
Carno de porco, quilo .....	\$44	\$240
Chouriço, quilo .....	\$68	\$320
" frito .....	\$07	\$34
" mundo .....	\$05	\$24
Coado .....	\$09	\$34
Massas de 1.ª qualid. .....	\$18	\$120
" 2.ª qualid. .....	\$14	\$80
P Feijão, grano .....	\$09	\$28
Pão, quilo .....	\$11	\$75
Petróleo, litro .....		
Sabão Offenbach, quilo .....	\$16	\$130
Sabão amarelo, quilo .....	\$10	\$48
Toucinho, quilo .....	\$32	\$200
Ovos, dúzia .....	\$24	\$120
Galinha, cabeça .....	\$90	\$380
Frango, cabeça .....	\$30	\$250
Coelho, .....	\$30	\$280
Carvão vegetal, quilo .....	\$03	\$9
Batatas de vitela, par. .....	\$400	\$3800
Farinha de cheviete, par. .....	\$2000	\$7500
Ano branco, 0,75% .....	\$12	\$80
Soma .....	22800	151582
Diferença: 565 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040
Diferença: 353 por cento		

Estes preços são referentes a 30 de Junho p. Na presente data, na sua maioria, estes preços estão muito mais elevados.

Vejamos a marcha ascendencial dos salários, no mesmo período, em cinco das principais profissões:

	1914	1920
Manufactor de calçado, por obra .....	\$130	\$640
Operário da construção civil, por dia de trabalho .....	\$90	\$320
Operário metáurgico, por dia de trabalho .....	\$100	\$400
Operário gráfico, por dia de trabalho .....	\$80	\$500
Trabalhador, servente .....	\$50	\$180
Soma .....	\$450	\$2040

# A guerra social

## A LUTA NA ÁSIA MENOR

IV

Em toda a região dos mares do Sul e do Oriente, no país do Cáspio, o mundo faz vitoriosamente frente à batalha, obrigando-a a recuar, porque as potências britânicas abandonaram Batum. Por outro lado, todo o antigo império turco está em plena efervescência. Toda a Ásia Menor vibra sob a influência do espírito nacionalista! Os seus diversos povos aspiram à independência, à liberdade! O tratado de paz, que o conselho superior dos aliados quer impor à Turquia, desencadeia o nacionalismo turco e o nacionalismo árabe. As suas consequências são impor a guerra e não a conciliação à paz.

Estes os resultados da luta dos dirigentes do Ocidente, que não queriam pôr de acordo os seus actos de 1919-1920 com as suas palavras tantas vezes repetidas de 1914 a 1918! Encontramos sempre, nos actos dos governantes a prova da verdade do famoso apóstolismo de Kant: «a posse do poder corrói inevitavelmente o discernimento do raciocínio.»

Com toda a lógica, Lênin e os seus colegas do comissariado do povo, foram levados a alegar-se com Moustapha Kemal Pachá, o chefe dos nacionalistas turcos, visto terem um inimigo comum: a Grã-Bretanha e os seus aliados.

Consistiu, portanto, o seu interesse comum em unir-se para lhe resistir e para o atacar. Estabeleceu-se um acordo tácito, ou talvez escrito, o que se ignora. Mas isto pouco importa, visto que este acordo é patente pelas consequências que os próprios acontecimentos provocam. A Ásia Menor está em plena efervescência, achando-se todos na mão de Moustapha Kemal Pachá, incluindo a costa sul ou asiática do Mar de Marmara, a propria ilha de Marmara, guarda do caminho marítimo para Constantinopla, e até o golfo da Ísmida! Os nacionalistas turcos estão senhores da situação que o pequeno exército francês da Cíclica foi forçado a fazer um armistício. Para lutar contra os nacionalistas turcos, só há fráquezas do exército francês, em geral coloniais, e o exército grego. E é este o maior número, porque Venizelos, sofrendo a influência nociva da estratégia do poder, em vista das suas reivindicações, está em plena guerra imperialista. A Grã-Bretanha aceiou os seus fins, tanto no Ocidente, como na Ásia Menor, na Grécia e na Macedónia — à custa da Bulgária. Por esta forma comprou os seus serviços, fazendo de Venizelos o seu encarregado de negócios o qual trabalha em proveito dela.

Mas franceses e gregos são na realidade impotentes contra os nacionalistas turcos. Os primeiros porque a expedição à Cíclica só pode ser uma pequena expedição de algumas dezenas de milhares de homens, a maioria tropas negras, porque o povo da Grécia recusa-se a fornecer homens e créditos para uma guerra séria se o seu governo fosse bastante aberrante ou fôr tanto para lhos pedir. Sob a influência dos jesuítas, que procuraram estabelecer o seu poderio económico na Ásia Menor, o governo francês tenta manter tropas e a sua autoridade nesta região, intensificando o envio de tropas em pequenas frações, o que só pode conduzir a um desastre. A política que consiste em idear os povos negros ao combate contra os povos brancos, apresenta graves perigos para o futuro. Ela pode na verdade levar os africanos, num futuro mais ou menos próximo ou longínquo, a unirem-se para combater os povos europeus. Mas os governos não alcançam tam longe! Limitam-se os seus interesses do momento ou às suas aparições, esquecendo-se de reflectir e de raciocinar. Quanto aos segundos, os gregos, a sua qualidade essencial não é o ardor guerreiro, enquanto que o turco tem uma justa fama de excelente soldado.

A situação apresenta-se, portanto, muito favorável aos nacionalistas turcos, apoiados no Oriente pela República Federativa dos Sóvietes russos, no Sul, pelos kurdos muçulmanos, que agora se sublevaram na região de Mosul, tam cara ao coração do capitalismo britânico, ao Sul, e ao Sudeste por todo o fôrmeiro dos povos árabes. Estes encontraram um chefe no emir Feigal, o filho do rei do Hedjaz, que a política britânica suscitou em 1915, para contrabalançar a política germânica de então no mundo muçulmano.

O apelo à guerra santa, lançado pelo chefe dos fidalgos alemães, fracassou miseravelmente, porque na nossa época a paixão religiosa já não subleva as massas. Estas temem outros desejos, outros sentimentos. Um deles, muito profundo, é como já o demonstrou em 1916, nas minhas *Lutas da Guerra Mundial*, o espírito de nacionalidade. Por isso, a guerra religiosa fracassou, enquanto que a guerra nacional é conduta de sucesso. Turcos e árabes enregem-se-lhe com ardor, porque querem a sua liberdade, conforme as promessas tantas vezes feitas e repetidas pelos governos ocidentais de 1915 a 1918.

O mundo assiste a uma série de guerras que se não teriam dado se os governantes e os dirigentes ocidentais tivessem procedido honestamente, isto é, lhes fornecido a sua liberdade para se manterem como senhores. Preferiram procurar domínios e só conseguiram provocar movimentos torrenciais, infinitamente perigosos para o seu próprio poderio de capitalistas. Com efeito, esta guerra nacional à qual assistimos é uma farsa da guerra social mundial, da qual todos somos espectadores, actores ou vitimas. E isto é assim, porque estas nacionalidades lutam contra os imperialistas ocidentais que as querem subjugar em proveito dos capitalistas e que o seu aliado e o sustentáculo dos nacionalistas asiáticos é a República Federativa dos Sóvietes russos.

O valor social e psicológico dos factos não consiste tanto nos factos em si, mas na interpretação geral dos mesmos. Ora, ou com razão ou sem elas, o socialismo e o bolchevismo soviético simbólico.

## Na Imprensa Nacional

O pessoal manteve a greve «de braços caídos». O edifício cercado por metralhadoras, cavalaria e infantaria da guarda

Prossegue com a maior firmeza a greve de «braços caídos», iniciada anteriormente e ratificada ontem pelo pessoal da Imprensa Nacional, verificando-se uma coesão completa entre todos os seus componentes.

Na *Batalha*, no seu número de ontem, largamente se referiu aos motivos que determinaram o gesto daquele pessoal, gesto que se firma na desatenção, por parte dos governos, da satisfação das suas reclamações sobre aumento de salários, que são irrisórios comparados com os seus camaradas da indústria particular e insuficientes em face da sempre crescente carestia da vida.

Há seis meses que este pessoal se tem sacrificado até ao máximo, arrastando

uma vida miserável e sacrificando-se a si e aos seus, sempre esperançado de que as promessas governamentais se converteriam em realidade.

Crôniou-se para esse pessoal uma situação quase aviltante e em face das suas promessas de quem tinha o dever de velar pela situação daqueles honestos servidores do Estado, deu-se a natural eclosão do movimento que há muito vinha sendo evitado.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Portou-se esse pessoal adentro das oficinas com a maior compostura e serenidade até o momento em que, ontem, pelas 15 e meia horas, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

Este facto verificou-se muito antes da chegada da força, caso a que adianta nos referimos.

Como na sessão realizada anteontem não fôr possível proceder à votação de uma moção em que o pessoal era consultado sobre se deveria ou não continuar na atitude tomada, foi intimado a evacuar o edifício, donde saiu com a mesma serenidade até então demonstrada, e sem hesitações, ao contrário do que falsamente tem informado a imprensa.

## "OS JUDEUS TEEM A CULPA DE TUDO"

Uma forma pérfa de desviar a atenção  
do povo da verdadeira origem do mal

Andrés Révész, em *El Sol*, de Madrid, dá um aspecto dessa grande luta a Hungria cristã e conservadora. Se esta acusação corresponde à verdade, aí que quereriam impor os chefes magiaos, da Entente o mesmo castigo à Hungria democrática de Károly e porque castigaram tam duramente os judeus que se manifesta ferozmente perseguidos.

São de Révész as palavras que se querem e que tragam de relance a psicologia da multidão ignorante e depravada, que os seus sambantes manejam com toda a facilidade:

"Por baixo da janela do meu quarto sou a multidão. Um dos seus chefes volta-se para traz e começo a gritar: —Quem tem a culpa de que tenhamos perdido a guerra?

E o círculo responde colérico:

—Os judeus!

A multidão segue o seu caminho. Cem passos mais adiante, outro manifestante ergue a voz:

—Quem tem a culpa da nossa miséria?

E os outros respondem: outra vez:

—Os judeus!

Presenciamos uma de entre tantas manifestações anti-sémitas.

A noite entrou num restaurante. Perdo a minha mesa, seis jovens comem, bebem e divertem-se. O criado traz-lhes o prato de carne. De repente um deles exclama:

—Quem tem a culpa de que estas costeletas sejam tam duras?

—Os judeus! —respondem os outros, rindo.

Segundo a opinião duma parte importante da multidão da Áustria e da Hungria há muitíssimos israelitas aos quais a guerra e a revolução lançaram na miséria mais horrível. Assim os intelectuais de Viena e de Budapeste, que encontraram em Viena meios para viver e não estão dispostos a marchar para a sua nova pátria: a Polónia.

A multidão apetece-lhe generalizar, e, pela culpa de alguns, o seu ódio volta-se contra uma raça inteira. Esquece que os judeus não formam uma frente económica unida, senão que ao lado dos "novos ricos" hebreus da Áustria e da Hungria há muitíssimos israelitas aos quais a guerra e a revolução lançaram na miséria mais horrível. Assim os intelectuais de Viena e de Budapeste, que encontraram em Viena meios para viver e não estão dispostos a marchar para a sua nova pátria: a Polónia.

Consegui afigurar que a principal vítima de S. Bernardo, é Serafim da Silva — recebendo confirmação na reunião referida — que já em tempos, sob o pretexto de que não queria revolucionários na repartição, nem republicanos, S. Bernardo transferia para Mangualde, embora este senhor, hoje, se diga chefe-revolucionário dum comitê secreto e republicano do norte. Agora a perseguição redobrou de fúria, e de tal natureza, que todos os empregados menores se compadecem da sorte de Serafim da Silva, que foi suspenso depois de S. Bernardo o ter ameaçado de o agredir na rua, além dos insultos a que já audiu e de que a classe mal sabia do caso, mas que foi sabendo pelas notícias de *A Batalha*, que esta ganhando a simpatia do pessoal menor dos correios e telegórafas.

Quando Serafim da Silva estava, um dia transacto, no gabinete do chefe dos guarda-fios, muito distante do gabinete de S. Bernardo, este senhor, com A Batalha em punho, invadiu, colérico, aquele gabinete, fechando imediatamente a porta, dando com *A Batalha* quase na cara do ofendido, que estava muito assustado no desempenho de um serviço qualquer, porque este órgão, defendor dos oprimidos, prezava-se de dizer a verdade quando é preciso que se diga.

Se Serafim da Silva não se pudesse ativo, sem, contudo, perder a compostura, era certo que ele levava uma coca, Sendo S. Bernardo quem foi ao encontro da vítima, a um outro gabinete, ameaçando-o, insultando-o e quase o agredindo, infringindo a lei — abusando da sua situação de superior — suspendendo o guarda-fios em questão.

Devia abandonar o lugar a outro superior, e este é que teria a competência de suspender Serafim, intitentando-se a sindicância. Como é costume e de lei pagar-se os bilhetes dos eléctricos quando qualquer empregado vai em serviço, Serafim da Silva, com todos os requisitos da praxe, juntou uma porção deles a um requerimento em papel selado, a fim de S. Bernardo pôr a sua assinatura.

A todos faz esse serviço obrigatório, menos à sua vítima. Serafim da Silva, cumprindo todas as determinações do regulamento disciplinar, solicitou, muitos respeitosamente, a S. Bernardo, licença para enviar uma queixa contra as suas perseguições, pedindo provisões a quem de direito. S. Bernardo negou-se. Serafim da Silva, no intuito de ver se conseguia a Associação de Lisboa uma interferência, junto do respectivo ministro, a seu favor, enviou um telegrama, pagando-o à ditta Associação. S. Bernardo conseguiu, apelando para os seus apelidos, susitar o telegrama, baseando-se no n.º 3.º do artigo 97.º da organização dos correios e telegórafas, que não permite que se offendam os poderes constituídos ou autoridades. Ora S. Bernardo não é autoridade, poder constituido, ministro, chefe de Estado, mas um simples empregado público, embora superior, a quem o povo paga. S. Bernardo, pretendendo, por todas as formas, tirar o pão a Serafim da Silva, teve a jesutice de telefonar, ao que consta, ao sr. José Domingues dos Santos, ministro — ora demissionário — do comércio, apontando-o como sidonista, quando José Domingues dos Santos, juntamente com Serafim da Silva, esteve preso no Aljube pela mesma causa — ou de combater a Trautlândia — como de resto a combateu o proletariado.

Li com toda a atenção a carta dos camaradas do Estoril, com a qual estou plenamente de acordo.

O que a esta classe se impõe é uma organização forte em todos os pontos do país, onde haja pessoal. Em todas as localidades se deveriam formar núcleos, que deviam estar filiados nas uniões locais de trabalhadores.

Também a classe devia comprar unicamente *A Batalha*, o jornal que defende, de facto, os interesses de todos os que trabalham.

Prata de Espinho, 6-7-920. — Antônio Figueiredo.

## O caso do Avenida Palace

Ainda acerca do caso do Avenida Palace, de que, por vezes, nos temos ocupado, recebemos a seguinte carta, que de bom grado publicamos:

"Camarada redactor: — Com o máximo interesse tenho acompanhado o caso do Avenida Palace, o qual merece em meu entender, ser tratado com toda a clareza para assim poder elucidar a opinião pública. O caso só em si não parece ter menor importância, mas creia, camarada redactor, que o assunto, examinando-o bem, é muita importante por se tratar de classes timoratas e pouco embrenhadas na luta social. O desprisco desta classe pela luta econômica é a origem da sua escravidão.

Casas há onde o pessoal de hotel e restaurante trabalha nas piores condições que se pode imaginar. Trabalhamos em costinhas imundas 16 e 18 horas por dia, em subterrâneos húmidos, iluminados a luz eléctrica, o que origina grandes doenças na vista e reumatismo. Isto é na parte que toca a esta especialidade da classe. Agora passemos à dos criados de mesa. Esta, na sua maioria, trabalha 16 horas por insignificantes salários, com o qual tem de vestir-se, calçar-se, pagar roupa lavada e engomada, o que, nestes tempos, constitui um grande encargo, sem contar o do família, etc...

Li com toda a atenção a carta dos camaradas do Estoril, com a qual estou plenamente de acordo.

O que a esta classe se impõe é uma organização forte em todos os pontos do país, onde haja pessoal. Em todas as localidades se deveriam formar núcleos, que deviam estar filiados nas uniões locais de trabalhadores.

Também a classe devia comprar unicamente *A Batalha*, o jornal que defende, de facto, os interesses de todos os que trabalham.

Prata de Espinho, 6-7-920. — Antônio Figueiredo.

•••••

## A CATEDRAL

Romance de arte social, original do camarada

Manuel Ribeiro

300 pags. — 1\$50

A' venda na administração de

A BATALHA

•••••

Folhetim de A BATALHA

•••••

CARLOS MALATO

II-VII

•••••

OS COMUNEIROS

PRIMEIRA PARTE

•••••

O filhão de Torquemada

CAPÍTULO VI

SALVE-SE QUEM PUDER!

Diego não perdeu tempo a examinar aqueles despojos; apenas, ao passar, se aposou dum corrente de cobre dobrado, cuja extremidade saia dum saco entubado. Essa corrente serviria por certo para suspender o teto alguma lampada massiça. O capitão pô-la ao peito, como se fôsse um grande cordeiro.

—Como oiro a hei de vender mais tarde, pensou ele.

A ponte levadiça estava baixada: Diego e seu companheiro precipitaram-se para ela.

—Vitorial exclameu gloriosamente o velho guerreiro, brandindo a espada.

Um instante depois, estavam ambos longe do campo de batalha. Os bando-

## A BATALHA NO PORTO

Outra greve em perspectiva? O pessoal menor dos correios e telegórafas ready para apreciar as violências de que é vítima

PORTO, 9. — Tenho dito, por várias vezes, que as perseguições levadas a cabo, receberam os seus honorários como efecto pelos rancorosos S. Bernardo, um dos quais, o que está nesta cidade, fôr corrido da capital, por idênticas proezas, logo após o triunfo da primeira greve — tem indignado a classe telegógrafo-ponto, aumentando, dia para dia, o desassossego. A prova de que assim era, está no facto de ontem, na Liga das Artes Gráficas, reunir o pessoal menor dos correios e telegórafas para apreciar as referidas violências e levantar a sua voz colectiva de protesto.

Foi uma reunião importante e simpática, por ser de interesse moral, onde predominou a maior franca solidariedade e a maior repulsa pelos atentados, dirigidos à dignidade da classe, tanto capital, como daí. Como é natural, fizeram-se largas referências às perseguições exercidas, em especial, pelo célebre João Bernardo do Figueiredo, que, depois de receber o seu ordenado da Trautlândia por aí ter servido, recebeu-o também da República, reimplantada, comendo assim das duas capitais, como daí. Como é natural, fizeram-se largas referências às perseguições exercidas, em especial, pelo célebre João Bernardo do Figueiredo, que, depois de receber o seu ordenado da Trautlândia por aí ter servido, recebeu-o também da República, reimplantada, comendo assim das duas capitais, como daí.

— S. Bernardo está tam convencido de que não gosta da simpatia de ninguém, mesmo atô dos seus iguais, que só procura impor-se pela mentira. E também está tam convencido de que está fora da lei, que já reclamou a sua suspensão até aos resultados da sindicância, isto depois de asperas censuras. Porém, não se sabe bem porque, ainda não lha concederam, motivo porque prossegue nas suas tiranias.

Todos estes factos, que perturbam a harmonia dos postos de correios e telegórafas, foram ponderados pela assembleia, que não descurou também das perseguições acintosas que estão vedando os seus camaradas de trabalho, com consentimento das suas ordens, tentando abusar dum camaráda e como ela não cedesse aos seus caprichos, ameaçou-a com o despedimento.

Tendo-se também de conseguir a expulsão da Fábrica Muridet, do encarregado da escolha dos discos, Cristino da Cunha, pois se provou que reinava a imprensa obscena e vexatória às operárias que trabalham pela fábrica, que obriga que obrigue os respectivos donos a cumprir a postura municipal pela qual são obrigados a tratar da limpeza dos seus predios.

Era necessário dizer que, em Almada não há limpeza, não há luz, e, desgraçadamente, se encontram num estado de deplorável abandono, sem que haja alguém que obrigue os respectivos donos a cumprir a postura municipal pela qual são obrigados a tratar da limpeza dos seus predios.

— A gentil actrizinha Ariete Soares obteve ontem um brillante êxito nos números que se estrearam, no Avenida, na festejada revista *Com Unhas e Dentes*.

— Pode acabar dizer que é domingueiro, mas é de grande interesse.

— A revista triunfante continua sendo o *Agulha Oca*, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

— A Agulha Oca, extraída do romance do mesmo título e que alli tem obteido muitos êxitos, e muitos sucessos. Mas nem todos a vêem e é isso que é preciso fazer, para admirar um desempenho soberbo, uma série de peripécias que prende o espectador desde o seu inicio e um scénario que honra os nossos artistas que ao gênero se dedicam.

A APARECER BREVEMENTE:

## "A CONCEPÇÃO ANARQUISTA DO SINDICALISMO,"

POR NENO VASCO

Editado pela secção editorial de A BATALHA

Companhia de Papel  
de Gois  
Ponte de Sotam-Gois

FÁBRICA toda a qualidade de papeis de embrulho, sacos, cartuchinhos, manteiguerio, costaneiras, almaços, coquilles, escrita, impressão, assetinados, capas e carta, bem como papeis de fabricação especial

## Lisos e pautados

Agente e depositário geral

A. B. dos REIS, Lda

52, Cais do Sodré, Lisboa—Telefone C. 4. 317  
10, Rua da Nova Alfândega, Porto—Tel. 2.19A' Rapaziada!!!  
As valentes e péreras!Botas pretas, para homem, a 13475,  
13476 e 13475.  
Botas brancas, As Valentes, a  
13475.  
Botas pretas, duas solas, a  
13475.  
Sapatos, para senhora, a 11450,  
14500, 15400 e 16000.  
Grande variedade de calçado para  
crianças, e de luxo para senhora.  
Para a frente é que é!!!  
Venham ver os nossos preços!Fornecedores dos empregados dos  
Caminhos de Ferro Portugueses e  
do Sul e Sueste e da Cooperativa  
dos empregados do Diário de No-  
tícias.

SAPATARIA S. ROQUE

16, Largo Trindade Coelho, 17  
(Antigo Largo S. Roque) 27

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de  
Novembro de 1894

Sede—Estação do Rocio—LISBOA

## EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anúncio, correm éditos de 30 dias para se habilitar, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido agente reformado António Alves do Rosário—serente que foi da Divisão de Material e Tracção, à pensão por être legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 25 de Maio de 1887, e concorrendo à divisão ou impugnando o pedido e requerimento da viúva, António de Jesus Rosário.

A contar da publicação do presente anúncio, correm éditos de 30 dias para se habilitar, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do falecido médico adjunto do Serviço de Saúde Dr. Pedro Dória Nazareth—à pensão por être legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 25 de Maio de 1887, e concorrendo à divisão ou impugnando o pedido e requerimento da viúva, Maria Vitoria d'Olivera de Matos Nazareth e sua filha Maria Elisa.

Fim de este prazo será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos efeitos.

Lisboa, 21/1/1920—O Chefe do Serviço de Contabilidade Central.

a) M. A. A. Barqueira.

## Acidentes de trabalho

## Seguro obrigatório

O Diário do Governo de 22 de Novembro de 1919 publicou o modelo da cederneta profissional, que todos os patrões são obrigados a fornecer a todo o seu pessoal, em conformidade com a nova lei de 10 de Maio de 1919.

A MUNDIAL, a fim de facilitar aos seus segurados o cumprimento da nova lei, fornece gratuitamente as referidas cedernetas.

Pedidos das cedernetas bem como dos exemplares da nova lei à



## A MUNDIAL

## COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL, 500.000\$00

RESERVAS: 405.402\$76,7

Sede em Lisboa—Rua Garrett, 95

Telefone 4084

Delegação no Porto—Rua Sá da

Bandeira, 331, 1.º



Não me ralo!

Vou ali à CHAPELARIA LUZITANA, e por um preço baratíssimo, compro um chapéu bom, bonito, bem acabado e duma solidade capaz de resistir a todos os vasos.

CHAPELARIA LUZITANA

Rua Aree Marques de Alegrete, 45-51

Os lucros realizados pelo  
nosso serviço de livraria são  
exclusivamente aplicados à pro-  
paganda. Auxilia-se A BATA-  
LHA, adquirindo, por intermé-  
dio da nossa administração,  
os livros e mais publicações  
de que se necessite.Organizam-se e fornecem-se  
projetos e orçamentos de bi-  
bliotecas populares, cooperati-  
vistas, sindicais, etc.A administração de A Batalha, deseja-  
do contribuir para o cultivo dos trabalha-  
dores, propõe-se facultar-lhes os meios  
de se instruir e encorajando-os a for-  
necer todos os livros que lhe sejam de-  
siderados e iniciando em breve a sua secção  
editorial.A leitura é um dos meios de educação  
e a educação é quanto maior for a capaci-  
dade de leitura entre as classes trabalha-  
dores, mas próximo estaremos de conse-  
guir a emancipação que todos anelamos.Por preceário que seja a sua situa-  
ção, a sua profissão e o seu condado, para ilus-  
trar-se desde que dedicar a aprendi-  
ção e folhetos educativos, aqueles centen-  
tos que mal gasta no tabaco, na taberna  
e no café, e em divertimentos que o en-  
decem e brutalizam.A reflexão dos nossos camaradas e  
amigos contribuirá para a consecução da es-  
ta secção de livraria destinada em benefi-  
cio da Batalha, pois o desconto que as  
casas editoras fazem para a revenda, re-  
verte a favor da nossa administração que  
empregará todos os esforços para atender  
pontualmente todos os pedidos que lhe fa-  
cam os seus leitores.A medida que as circunstâncias permitem,  
publicaremos a relação dosqueles  
obras que, em nossa opinião, possam dar  
a orientação que deve seguir o proletariado  
que deseja emancipar-se da explora-  
ção capitalista.As leituras que os novos deixam  
de ser explorados e consumidos quando  
deixam de ser ignorantes.As casas e grupos editoras, a adminis-  
tração previne que se encarregue da venda,  
a consignação, de todos os livros e folhetos  
que editam e cuja leitura vosso ser re-  
comendada por A Batalha.

## Serviço de livraria de A BATALHA

## Sociologia

Adolfo Lima—O contrato de trabalho	\$60
Antonell—A Rússia Bolchevista	\$60
Albert—O amor livre	\$60
A. C. Santos—A Questão Operária e o Sindicato	\$60
Blanda—A Greve Geral	\$60
Buchner—Na aurora do Século XX	\$60
Campos Lima—O movimento operário em Portugal	\$60
Dufour—O sindicalismo e a próxima revolução (2 vols.)	\$60
Durkheim—Os fundamentos os políticos e a guerra	\$60
Etievant—A minha defesa	\$60
Emile Pouget—A confederação geral do trabalho	\$60
Emilio Costa—Ação directa e ação legal	\$60
Fraser—A Rússia Vermelha	\$60
Fabra—O Socialismo e o conflito europeu	\$60
Grave:	
A anarquia—Fins e meios	\$10
A sociedade futura	\$60
Griffiths—A Ação Sindicista	\$60
Guedes—Aos assalariados	\$60
Guyau—Ensaio de uma moral	\$60

N. Salgado:

A confederação da Paz e a sua  
obra

As lições da guerra mundial

Psicologia do militar profissional

Psicologia do socialista-anarquista

Socialismo e Anarquismo

Krapotkin:

A grande revolução (2 vols.)

Em volta dum vida...

Moral anarquista

Os bastidores da guerra

Landerer—A Social Democracia na

Alemanha

Leone—O sindicalismo

Malatesta:

A política parlamentar no movimento

socialista

Em tempo de eleições

O Programa Socialista anarquista

republicano

M. Piotr—Sindicalismo e Revolução

Nietzche:

Anti-Christo

Como, falava Zarathusa

Genealogia da moral

Naquet—A caminho da União livre

Prat:

Necessidade da associação

Sindicismo e greve geral

Ratzen—A Rússia Nova

Ratzen—A ditadura do Profetariado

Rossi—A sugestão e as militâncias

Rousseau—A escravidão da mulher

Santos—A Transformação da Socie-

dade

Tolstoi:

A escravidão moderna

O canto do círculo

Últimas palavras

Vanderlei—O Coletivismo e a Evolu-

ção Industrial

Varennes—O Terrorismo em França

A Semiteira

A teoria da evolução

Os 4 anos da 2.ª série (1916 a 1919)

1600 656 páginas

FOTOGRAVURAS em papel con-

tornado

Postais de Leanne e Trotsky (2 vols.)

1800 1800

O 1.º de Maio; Capital e o Trabalho a

1800 1800

A terra (2 vols.)

1800 1800

Zola:

Algésia de Viver (2 vols.)

1800 1800

A conquista de Plessans (2 vols.)

1800 1800

A fortuna dos Rougon (2 vols.)

1800 1800

A obra (2 v.)

1800 1800

Desenho linear geométrico

1800 1800

Escrivatura comercial industrial

1800 1800

A terra (2 v.)

1800 1800

A leitura é um dos maiores prazeres

que ao Homem é permitido gozar.

Revolta e pensar que, há quem

não possa saborear porque não

sabe ler; indigna o saber que há

quem o não goste porque não quer.

## GRANDES ARMAZENS AFRICANOS

## ALFAIATARIA E CAMISARIA

## FARO &amp; LOPES L. DA

Laniticos, Pato frito, Camisaria, Gravataria, etc.

Peçam amostras. Fatos sem prova. Vende-se  
a metro e sem reserva de preço  
todas as fazendas tanto para homem  
como para senhora

## VSITEM ESTA CASA

A casa que mais barato vende

Fato reclame artigo chic 35\$00

110, R. dos Fanqueiros, 112 e 114 s.º

## CAL A MATO

Vende-se grandes e pe-  
quenas quantidades a pre-  
ços razoáveis.